

Afif pede a Figueiredo punição aos desvios

Para Guilherme Afif Domingos, presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), a diminuição dos gastos no setor público exige mais do que manifestações de intenções ou atos formais, que acabam sendo descumpridos sob os mais diversos pretextos. Ele entende que é indispensável que o presidente da República, "como fiador das determinações nesse sentido, puna, se for o caso, os desvios que venham a se verificar".

A mensagem é parte do telex que Afif Domingos encaminhava ontem ao presidente Figueiredo e que expressa o desejo da Federação das Associações Comerciais de São Paulo. O documento destaca ainda que cabe ao presidente Figueiredo, "a exemplo do

que fez na abertura democrática, assumir a coordenação da política de ajustamento econômico que se anuncia, direcionando-a para o controle das empresas estatais, como ponto primacial do programa".

PROPORCIONALIDADE

Afif Domingos, que assina o telex, destaca ainda que é necessário que as medidas a serem postas em prática distribuam os ônus de acordo com a participação de cada setor na economia e proporcionalmente às distorções pelas quais são responsáveis ao longo do tempo. "É preciso, também, que o setor privado não venha a sofrer impacto superior às suas responsabilidades e que o setor estatal não fique alheio aos sacrifícios que se impõem a toda a Nação", diz.